



CARACTERIZAÇÃO HISTOQUÍMICA DA REGIÃO DA RAIZ DE DUAS ESPÉCIES DE LEGUMINOSAS SUMETIDAS A EXPERIMENTO DE FOGO

THALISSA CAGNIN PEREIRA; ALINE REDONDO MARTINS

INTRODUÇÃO: No Cerrado, o fogo é um importante fator ecológico e evolutivo. As Leguminosas estão entre as famílias com maior representatividade em número de espécies. A realização de testes histoquímicos auxilia na identificação de substâncias e complementam as análises anatômicas. **OBJETIVOS:** Realizar uma caracterização histoquímica no colo e raiz de *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burkart e *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton & Rose, aos 18 meses de idade, em indivíduos controle e pós-fogo. **METODOLOGIA:** O experimento de fogo foi realizado na UNESP de Ilha Solteira/SP. Amostras foram fixadas em FAA 70, desidratadas em série etílica, incluídas em hidróxi-etil-metacrilato e os blocos obtidos foram seccionados em 8µm. A presença de compostos fenólicos foi visualizada pelo emprego de cloreto férrico; de amido, pelo lugol; de substâncias lipídicas, pelo Sudan IV; de proteínas, pelo xylidine Ponceau; e de substâncias pécnicas, pelo vermelho de rutênio. **RESULTADOS:** Nas duas espécies, tanto o controle quanto os indivíduos pós-fogo obtiveram os mesmos resultados. O cloreto férrico não reagiu para a presença de compostos fenólicos em nenhuma estrutura analisada. Para amido, nas duas espécies foi verificada a presença de grãos por toda estrutura do colo, e, na raiz, isso foi observado no floema e xilema secundários, sendo que em *A. niopoides* essa reação foi mais evidente. Em relação às substâncias lipídicas, ambas as espécies apresentaram resultado positivo em áreas da periderme do colo e da raiz, porém de maneira menos intensa em *A. niopoides*. Em *S. polyphylla* é possível observar a presença de uma gema no colo, cuja estrutura também reagiu positivamente às substâncias lipídicas. Nas duas espécies, a periderme e o floema do colo e da raiz reagiram positivamente para o teste de proteínas. Os raios parenquimáticos das estruturas também indicaram presença de proteínas, porém de maneira pouco evidente. Para substâncias pécnicas, os órgãos analisados obtiveram resultado positivo por toda estrutura, principalmente relacionado às paredes celulares primárias. **CONCLUSÃO:** *A. niopoides* e *S. polyphylla*, além de contarem com a presença de amido, que auxilia como reserva energética no rebrotamento após o fogo, possuem vários outros compostos em suas estruturas, mesmo em indivíduos analisados após o experimento.

Palavras-chave: *A. niopoides*, *S. polyphylla*, Amido, Cerrado, Compostos secundários.